

GRUPO DE ESTUDO SAÚDE MENTAL E CUIDADO: O CAMINHO SE FAZ CAMINHANDO

Autor(es): Regina Alves de Oliveira Neta¹; Patrícia Silva Pereira²; Pedro Lucas Alves³; Flávia Regino Oliveira⁴; Eliany Nazaré Oliveira⁵

^{1 2 3 4} Discente de enfermagem, CCS, UVA. E-mail: reginaneta2014@gmail.com

⁵ Docente de enfermagem, CCS, UVA. E-mail: elianyv@gmail.com

Resumo: Introdução: O Grupo de Estudo e Pesquisa Saúde Mental e Cuidado, foi instituído no ano de 2013, buscando estudar, pesquisar e atuar na área de saúde mental. **Objetivo:** Tem-se como objetivo apresentar a experiência da trajetória do Grupo de Estudo e Pesquisa Saúde Mental e Cuidado e relatar as principais atividades desenvolvidas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo de relato de experiência. O mesmo é formado por 30 pessoas em média, constituído por acadêmicos, mestrandos e docentes de todas as áreas da saúde. **Principais resultados; Discussão:** É válido ressaltar a grande relevância dos trabalhos e produções geradas pelo grupo, pois há busca em muitas bases de dados, revisando pesquisas e discussões de outros autores sobre o tema abordado. **Considerações Finais:** Conclui-se que o grupo de estudo e pesquisa prepara os seus integrantes para o mundo, desenvolvendo senso crítico, habilidades com a escrita científica e pensamento intelectual.

Palavras-chaves: Saúde Mental; Grupo de Estudo; Pesquisa.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

A saúde mental é inseparável na saúde do ser humano e isso é indiscutível. Logo, após todos os acontecimentos da pandemia de COVID-19, esse assunto ganhou e despertou mais atenção de toda a população e dos poderes públicos e privados (Esperidião et al., 2020).

Na visão de “grupos”, compreende-se como a união de pessoas no mesmo espaço, físico ou virtual, com o mesmo objetivo e os mesmos interesses. Desse modo, traz a oportunidade de estar e aprender juntos, havendo a interação entre os participantes e tornando compartilhado o conhecimento e as aprendizagens (Rossit et al., 2018).

Nesse sentido, o Grupo de Estudo e Pesquisa Saúde Mental e Cuidado (GESAM), vinculado à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), foi instituído no ano de 2013, buscando estudar, pesquisar e atuar na área de saúde mental. Além disso, o grupo não conta somente com alunos de graduação, mas também com os de pós-graduação, ou seja, mestrandos e doutorandos.

É oportuno mencionar que o GESAM, em parceria com a Secretaria de Saúde de Sobral - Ceará, por meio da Célula de Políticas sobre Drogas, criou o Observatório de Saúde Mental e Políticas sobre Drogas, com o objetivo de reunir as pesquisas institucionais, teses, dissertações, monografias, artigos, livros, capítulos de livros e produções técnicas na área de saúde mental e políticas sobre drogas, além da difusão de informações sobre a área supracitada.

Nessa conjuntura, tem-se como objetivo apresentar a experiência da trajetória do Grupo de Estudo e Pesquisa Saúde Mental e Cuidado (GESAM) e relatar as principais atividades desenvolvidas pelo grupo no ano de 2023.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo de relato de experiência, sobre o GESAM. O mesmo é formado por 30 pessoas em média, constituído por acadêmicos, mestrandos e docentes de todas as áreas da saúde.

O grupo possui reuniões de planejamento e momentos de estudos de forma quinzenal ou dependendo da demanda semanal. Acontecem presencialmente, no prédio do Campus da UVA: Centro de Ciências da Saúde (CCS), organizado pela professora coordenadora, como também, por alguns integrantes mais experientes do grupo, quando realizam ciclos teóricos sobre determinado assunto pertinente e formativo, com o objetivo de contribuir com o aprendizado de todos os participantes e torná-los capazes de produzir qualquer trabalho científico, para posteriormente serem publicados em periódicos livros de circulação nacional e internacional.

É indiscutível que o grupo trabalha bem nos três pilares acadêmicos, estudo, pesquisa e extensão, fazendo o integrante envolver-se em muitas oportunidades de trabalhos e colocar em práticas todos os ensinamentos repassados no grupo, tanto pelos ciclos teóricos, como sendo ouvinte de apresentações de TCC, teses de mestrado, qualificações, entre outros. Dessa forma, é possível observar no quadro 1 algumas dessas atividades.

Quadro 1. Principais Atividades Implementadas pelo Grupo de Estudo e Pesquisa Saúde Mental e Cuidado, Abril a Outubro de 2023.

Tema	Data	Horário
Apresentação do Projeto de pesquisa: Discriminação racial e saúde mental nas universidades	05/04/23	17:30h - 18:30h
Busca em Base de Dados	12/04/23	17:30h - 18:30h
Apresentação da síntese do livro: Racismo Estrutural	19/04/23	17:30h - 18:30h
Escala de Esperiência de Discriminação Racial	26/04/23	17:30h - 18:30h
Minicurso Mendeley: Gerenciador de Referências	29/04/23 e 06/05/23	17:00h - 20:00h
Minicurso: Escrita Científica	17/05/23 e 24/05/23	17:30h - 19:00h
Apresentação do Artigo: Racismo e participação social na universidade: experiências de estudantes negras em cursos da saúde	31/05/23	17:30h - 18:30h
Escrita científica	03/10/23	17:30h - 18:30h

Conforme o quadro 1, o início do semestre 2023.1 contou tanto com momentos de ensino, como de pesquisa. Nesse sentido, um exemplo do que se refere ao ensino tem-se a apresentação da síntese do livro: *Racismo Estrutural*, que foi ministrado como uma aula, na qual duas integrantes do grupo leram previamente o livro e sintetizaram de forma mais didática e deu-se espaço para os integrantes do grupo exporem vivências pessoais sobre racismo. Essas temáticas são muito pertinentes, pois vão diretamente de acordo com as linhas de pesquisa que o grupo aborda, visto que, as ações preconceituosas afetam diretamente a saúde mental de quem sofre ou já sofreu discriminação racial.

Em outro momento, foi realizado um ciclo teórico sobre as buscas em bases de dados, nas quais são fontes de informações eletrônicas, de grande quantidade de dados, que são organizadas a partir de uma estrutura para facilitar a consulta e o acesso rápido. Dessa forma, pra quem não tem domínio, é um pouco complicado de manusear, por isso esses momentos se tornam de grande valia no processo de aprender a pesquisar e escrever trabalhos. Logo depois, o palestrante repassou uma atividade com alguns passa-apeso e ajudou muito na absorção do assunto.

Posteriormente em outra ocasião, o grupo teve a oportunidade de participar de um minicurso sobre o mendeley, apresentado em dois sábados, via google meet, facilitado por uma pessoa devidamente preparada e com domínio no assunto. Nessa perspectiva, a ferramenta se trata de um software gratuito para gestão de referências bibliográficas e é constituído pelas componentes Desktop e Web, podendo inserir citações e referências em programas como o *Word*, *Open Office* e *Latex*. Dessa maneira, os momentos foram de muita aprendizagem e com a oportunidade de esclarecimento de todas as dúvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Córdula (2012), a ciência busca respostas e soluções de problemas enfrentados pela humanidade, surgindo como método de verificação dos acontecimentos naturais e humanos. Ainda nesse processo, é indiscutível a necessidade de buscar conhecimento e aprofundar-se em assuntos historicamente importantes na sociedade.

Nesse viés, é válido ressaltar a grande relevância dos trabalhos e produções geradas pelo GESAM, pois há busca em muitas bases de dados, revisando pesquisas e discussões de outros autores sobre o tema abordado. Em consonância a isso, é observado sempre a necessidade de repetir ciclos sobre essa temática, tanto para os novos integrantes do grupo, como para o aperfeiçoamento de todos os participantes.

Ademais, atualmente o grupo se prepara para participar do II Congresso Internacional e V Congresso das Américas sobre Fatores Psicossociais, Saúde Mental e Stress no Trabalho., cujo tema central do evento é: “Saúde Mental e Trabalho na Contemporaneidade”. Dessa forma, o grupo ficou responsável por expor 16 apresentações de trabalhos, com temáticas do tipo: “Discriminação Racial no ambiente de trabalho: Uma revisão integrativa”, “Estresse entre professores de instituições de ensino superior”, “Estresse no trabalho de enfermeiros do setor de emergência”, entre outros.

Adicionalmente, avaliando a importância de estudar e pesquisar sobre discriminação e racismo na sociedade, relacionados à saúde mental, o grupo desenvolveu o seu projeto do

Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI) - 2023, intitulando como “Discriminação Racial e Saúde Mental nas Universidades”. Dessa forma, através da pesquisa, tem-se como objetivo analisar as experiências de discriminação racial sofrida por estudantes universitários e suas consequências na saúde mental. Visto que, há uma grande necessidade de promover estratégias de investigação sobre as experiências raciais vividas por muitos estudantes dentro deste ambiente e as implicações na saúde mental.

Sabe-se que as referências, vem necessitando de mais parâmetros para o seu uso, para torná-las mais confiáveis e cientificamente mais embasadas, principalmente pela crescente facilidade de acesso às variadas fontes de informações (Yamakawa et al., 2014). Nesse sentido, a professora coordenadora do grupo considerou a necessidade de investir no minicurso sobre o mendeley, na qual trata-se de um *software* utilizado para buscar e organizar sistematicamente os artigos disponíveis na literatura.

O minicurso Mendeley: Gerenciador de Referências, foi um dos investimentos que contribuíram para a capacitação dos membros do GESAM. Como já mencionado anteriormente, o minicurso foi dividido em 2 dias, o primeiro para a explicação e apresentação do programa, e o segundo para exemplificações e esclarecimento de dúvidas dos participantes envolvidos. Entretanto, mesmo com o excelente momento de apresentação e explicações ainda foram identificadas algumas dificuldades durante a utilização do *software* citado acima, tendo que direcionar um dia para um participante do grupo elaborar um ciclo teórico sobre a temática, para aperfeiçoar ainda mais os conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é indubitável como o GESAM contribui em todos os aspectos acadêmicos do participante, principalmente no que se refere aos componentes do tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, com a produtividade do grupo, os números de trabalhos e produções aumentam a cada dia, beneficiando e enriquecendo o currículo dos integrantes, tanto pelas publicações em revistas, periódicos e capítulos de livros, como em anais de eventos regionais, nacionais e até mesmo, internacionais.

Dessa forma, conclui-se que o GESAM prepara os seus integrantes para o mundo, desenvolvendo senso crítico, habilidades com a escrita científica e pensamento intelectual. Para mais, espera-se que o trabalho tenha atingido os objetivos expostos inicialmente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Estadual Vale do Acaraú pela oportunidade e pela concessão da bolsa estudantil vinculada ao PBPU.

REFERÊNCIAS

CÓRDULA, EBL de. *Homo sapiens affectus*: em busca do futuro da humanidade. Cabedelo: EBLC, 2012a.

ESPERIDIÃO, Elizabeth, et al. Saúde mental: foco nos profissionais de saúde. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl1):e73supl01. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.202073supl01>



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAU

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

ROSSIT, RAS, et al. The research group as a learning scenario in/on Interprofessional Education: focus on narratives. *Interface (Botucatu)*. 2018; 22(Supl. 2):1511-23.

YAMAKAWA, EK, et al. Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote e Zotero. *TransInformação, Campinas*, 26(2):167-176, maio/ago., 2014.